



SC *Cursos e Treinamentos Ltda. - ME*

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2012 – PROMOVIDO PELA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE HERVAL D'OESTE – SC.

**RECURSO INTERPOSTO EM FACE DE QUESTÃO DA PROVA
OBJETIVA E DO RESPECTIVO GABARITO PRELIMINAR.**

O recurso em face da questão a seguir foi tempestiva e regularmente interposto por candidato(a) concorrente à vaga do cargo de **PROFESSOR DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, nos termos do Capítulo VII, do Edital nº 001, que disciplina o Concurso Público nº 001/2012, promovido pela Administração Municipal de Herval d'Oeste – SC, o qual foi conhecido e julgado nos termos da fundamentação abaixo:

Questão nº 05 – Língua Portuguesa – da prova objetiva aplicada aos concorrentes à vaga do cargo de Professor de anos Iniciais do Ensino Fundamental e aos demais cargos que exigem como habilitação mínima a graduação superior.
Quantidade de Recorrentes: 1 (um/uma).

Trata-se de recurso interposto por um(a) concorrente à vaga do cargo de **Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, cargo contemplado no Concurso Público nº 001/2012, promovido pela Administração Municipal de Herval



d'Oeste – SC, em face da questão número **cinco** da prova objetiva aplicada aos concorrentes à vaga do mencionado cargo e dos demais cargos que exigem como habilitação mínima para a posse a graduação superior.

A questão número **cinco** está de acordo com as possibilidades previstas no conteúdo programático mínimo sugerido para Língua Portuguesa, conforme fora publicado no ANEXO III, do Edital nº 001, de 24 de fevereiro de 2012, que disciplina o Concurso Público nº 001/2012.

A questão contraditada tem o objetivo de aferir conhecimentos relacionados à regras elementares da Língua Portuguesa padrão.

O(a) recorrente, em suas razões de recorrer, alega:

A opção dada como correta é a letra A: “Houve bastantes motivos para falar com ele ontem”, mas segundo as normas gramaticais vigentes, quando bastante equivale a muito (advérbio), é invariável, não sendo possível estar no plural, portanto a opção está incorreta.

Não apresenta qualquer referencial bibliográfico para sustentar sua alegação.

Somente alega. Nada pede.

O gabarito preliminar para a questão número cinco da prova objetiva aplicada aos concorrentes às vagas dos cargos de



nível superior indica como **correta** a alternativa identificada pela letra "A".

É, em síntese, o breve relato.

Passamos à fundamentação da decisão.

Para melhor compreensão da questão contraditada e das razões que fundamentam e justificam as pretensões do(a) recorrente, na sequência, a transcrição integral da questão número **cinco**.

05) Assinale a alternativa que a oração está escrita **corretamente**, de acordo com as regras da Língua Portuguesa padrão:

A () Houve bastantes motivos para eu falar com ele ontem.

B () O advogado quebrou o óculos e não pode protocolizar a petição inicial em tempo.

C () Fazem dez anos que não a vejo.

D () Vende-se casas e apartamentos mobiliados.

Por exclusão, vamos à análise das alternativas: a da letra "B", correta estaria se assim estivesse redigida: "*O advogado quebrou os óculos e não pode protocolizar a petição inicial em tempo*".

A alternativa da letra "C", apresenta erro primário na flexão do verbo fazer, e estaria correta se assim estivesse: "*Faz dez anos que não a vejo*". Nesta frase o verbo *fazer* é impessoal (está na condição de tempo), invariável, portanto.



A alternativa da letra "D", "*Vende-se casas e apartamentos mobiliados*". Aqui a concordância é com o sujeito indeterminado. Segundo Cegalla, "*o pronome se pode funcionar como índice de indeterminação do sujeito. Nesse caso, o verbo concorda obrigatoriamente n a 3ª pessoa do singular*"¹.

Consoante já relatado, o(a) recorrente contesta a correção da frase estampada na alternativa "A". Afirma que a mesma é incorreta, porque o termo "bastantes" estaria na condição de advérbio, invariável.

O que está em debate é o termo "bastantes", presente na frase, se variável ou invariável, se flexiona ou não flexiona, conforme se demonstra:

Bastante

- Varia quando adjetivo, sinônimo de suficiente:

Não havia provas **bastantes** para condenar o réu.

Duas malas não eram bastantes para as roupas da atriz.

- Fica invariável quando advérbio, caso em que modifica um adjetivo².

Conforme os ensinamentos de Cegalla, acima, na frase da alternativa "A", *bastantes*, funciona como adjetivo, variável, portanto.

¹ CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*, 48ª ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 469.

² Op. cit. 446.



Rodrigo Bezerra, sobre o mesmo tema, leciona:

As palavras “**MEIO, BASTANTE, CARO, BARATO, MUITO, POUCO, LONGE**” ora funcionam como advérbios – invariáveis, portanto –, ora funcionam como adjetivos, numeral – no caso da palavra “meio” – ou pronomes adjetivos, concordando com o termo a que se referem.

Havia **bastantes** (adjetivo) questões **bastante** (advérbio) difíceis na prova de Português³.

Pelo exposto **CONHECEMOS** do recurso acima e, no mérito **NEGAR-LHE PROVIMENTO para MANTER INCÓLUME o gabarito para a questão número CINCO da prova objetiva aplicada aos concorrentes às vagas do cargo de PROFESSOR DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL e às vagas dos demais cargos em seleção que exijam como critério de habilitação mínima para a posse a graduação superior. Decisão que se adota em conformidade com as disposições do Edital nº 001, que disciplina o Concurso Público nº 001/2012 promovido pela Administração Municipal de Herval d'Oeste – SC.**

Herval d'Oeste – SC, 24 de abril de 2012.

SC ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA.
Sandra Leite Dell’Osbel

³ BEZERRA, Rodrigo. Nova Gramática da Língua Portuguesa para Concursos, 4ª ed., São Paulo: Método, 2010, p. 556.